



apda
Associação Portuguesa
de Distribuição e Drenagem de Águas

O DESAFIO TARIFÁRIO

A POSIÇÃO DA APDA

Rui Godinho

Presidente do Conselho Directivo

Caracterização das Entidades Gestoras

Tipo e Dimensão das EG - AA

Entidade Gestora	Abastecimento de Água		
	2005	2007	2009
Câmara Municipal	234	232	220
Serviços Municipalizados	31	29	28
Empresa Pública ou Municipal	14	18	22
Concessão	22	22	26
Total	301	301	296

Caracterização das Entidades Gestoras

Tipo e Dimensão das EG - AA

Entidade Gestora	Nº de Entidades		População Residente Abrangida (INE 2009)		Nº de Clientes Domésticos (2009)	
	Nº	%	População	%	Nº	%
Câmara Municipal	220	74,3%	3 827 316	36,0%	1 727 983	37,1%
Serviços Municipalizados	28	9,5%	2 757 237	25,9%	1 209 488	25,9%
Empresa Pública ou Municipal	22	7,4%	2 162 169	20,3%	1 044 722	22,4%
Concessão	26	8,8%	1 890 991	17,8%	679 089	14,6%

Caracterização das Entidades Gestoras

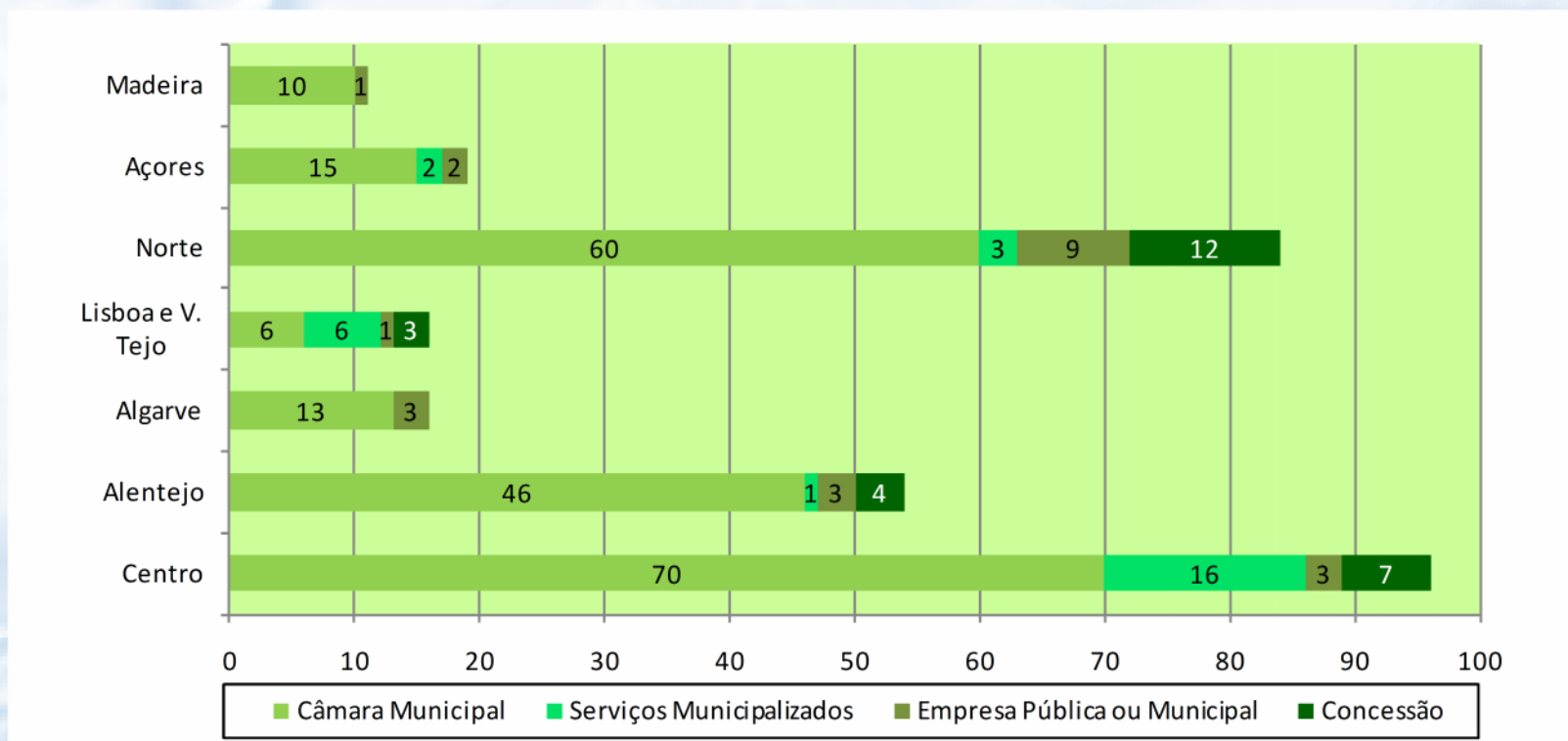
Tipo e Dimensão das EG - AA

Dimensão da Entidade Gestora	Nº de Entidades		População Residente	Clientes Doméstic
< 5.000 clientes	98	33,1%	6,1%	6,5%
5.000 a 20.000 clientes	130	43,9%	28,7%	26,2%
20.000 a 50.000 clientes	47	15,9%	26,2%	26,4%
50.000 a 100.000 clientes	13	4,4%	21,9%	21,3%
> 100.000 clientes	8	2,7%	17,0%	19,6%

Caracterização das Entidades Gestoras

Tipo e Dimensão das EG - AA

TIPO DE ENTIDADE TIPOS DE ENTIDADES GESTORAS POR NUT II – ABASTECIMENTO DE ÁGUA



Caracterização das Entidades Gestoras

Tipo e Dimensão das EG - AR

Entidade Gestora	Águas Residuais		
	2005	2007	2009
Câmara Municipal	250	247	234
Serviços Municipalizados	27	25	25
Empresa Municipal	14	19	23
Concessão	15	15	19
Total	306	306	301

Caracterização das Entidades Gestoras

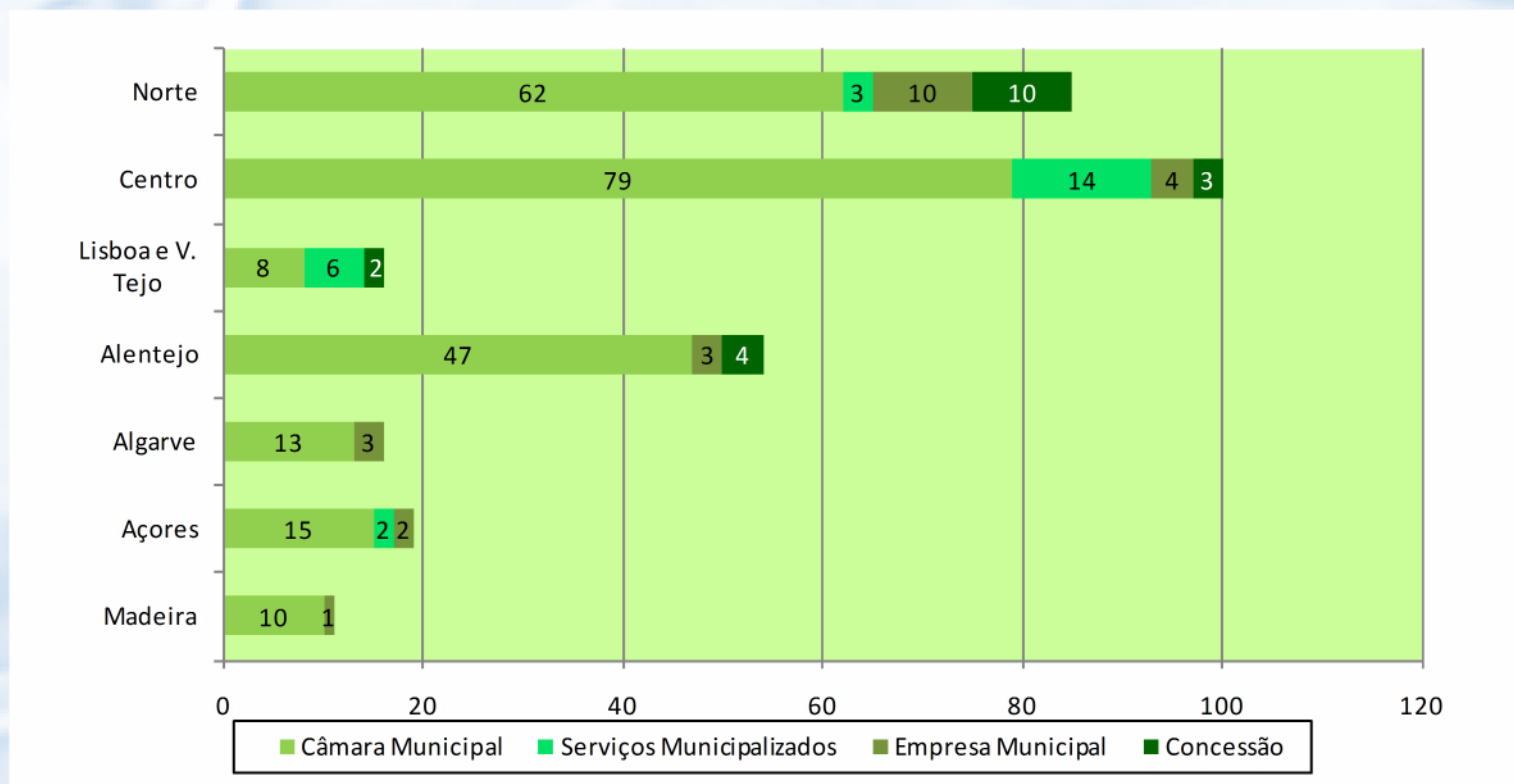
Tipo e Dimensão das EG - AR

Tipo de entidade gestora	Nº de Entidades		População Residente
Câmara Municipal	234	77,7%	43,8%
Serviços Municipalizados	25	8,3%	25,6%
Empresa Pública ou Municipal	23	7,7%	16,5%
Concessão	19	6,3%	14,1%

Caracterização das Entidades Gestoras

Tipo e Dimensão das EG - AR

TIPOS DE ENTIDADES GESTORAS POR NUT II – ÁGUAS RESIDUAIS



O Preço da Água e do Saneamento

Condições Prévias

- Consumo de 120m³/ano e 200m³/ano
- Preço de saneamento calculado a partir de tarifa fixa e variável
- Quota de serviço – contador com diâmetro de 15mm
- Preço médio e preço médio ponderado em análise por grupos de entidades gestoras

O Preço da Água e do Saneamento

Abastecimento de Água

PREÇOS MÉDIOS EM FUNÇÃO DAS NUT II

	120 m ³				200 m ³			
	Preço médio (€/m ³)	Valor (€)	Preço médio ponderado (€/m ³)	Valor (€)	Preço médio (€/m ³)	Valor (€)	Preço médio ponderado (€/m ³)	Valor (€)
Nacional	0,741	88,91	0,898	107,77	0,853	170,70	0,989	197,79
Norte	0,796	95,51	0,971	116,58	0,890	177,92	1,060	212,10
Centro	0,810	97,17	0,931	111,76	0,937	187,39	1,064	212,84
Lisboa e Vale do Tejo	0,870	104,42	0,938	112,54	0,962	192,48	0,998	199,52
Alentejo	0,631	75,71	0,694	83,33	0,805	160,96	0,834	166,84
Algarve	0,667	80,00	0,677	81,21	0,713	142,69	0,731	146,11
Açores	0,558	66,99	0,694	83,25	0,612	122,36	0,790	157,95
Madeira	0,487	58,42	0,641	76,95	0,516	103,21	0,638	127,62

O Preço da Água e do Saneamento

Abastecimento de Água

PREÇOS MÉDIOS EM FUNÇÃO DO TIPO DE ENTIDADE GESTORA

	120 m ³				200 m ³			
	Preço médio (€/m ³)	Valor (€)	Preço médio ponderado (€/m ³)	Valor (€)	Preço médio (€/m ³)	Valor (€)	Preço médio ponderado (€/m ³)	Valor (€)
Câmara	0,640	76,85	0,697	83,61	0,760	152,07	0,797	159,31
SMAS	0,999	119,93	1,045	125,34	1,128	225,50	1,180	236,08
EP ou EM	0,866	103,88	0,932	111,87	0,935	187,00	0,976	195,23
Concessão	1,092	130,99	1,097	131,61	1,176	235,14	1,157	231,47

O Preço da Água e do Saneamento

Abastecimento de Água

PREÇOS MÉDIOS EM FUNÇÃO DA DIMENSÃO DA ENTIDADE GESTORA

	120 m ³				200 m ³			
	Preço médio (€/m ³)	Valor (€)	Preço médio ponderado (€/m ³)	Valor (€)	Preço médio (€/m ³)	Valor (€)	Preço médio ponderado (€/m ³)	Valor (€)
< 5.000 clientes	0,577	69,21	0,595	71,35	0,702	140,42	0,726	145,14
5.000 a 20.000 clientes	0,752	90,29	0,771	92,54	0,870	173,94	0,887	177,38
20.000 a 50.000 clientes	0,941	112,96	0,957	114,81	1,019	203,77	1,039	207,89
50.000 a 100.000 clientes	1,000	120,05	1,000	120,01	1,114	222,72	1,115	223,07
> 100.000 clientes	0,991	118,93	0,978	117,41	1,046	209,24	1,007	201,43

O Preço da Água e do Saneamento

Saneamento de Águas Residuais

PREÇOS MÉDIOS EM FUNÇÃO DAS NUT II

	120 m ³				200 m ³			
	Preço médio (€/m ³)	Valor (€)	Preço médio ponderado (€/m ³)	Valor (€)	Preço médio (€/m ³)	Valor (€)	Preço médio ponderado (€/m ³)	Valor (€)
Nacional	0,315	37,77	0,472	56,64	0,312	62,30	0,466	93,21
Norte	0,387	46,49	0,462	55,45	0,369	73,83	0,433	86,56
Centro	0,334	40,04	0,457	54,82	0,321	64,20	0,443	88,57
Lisboa e Vale do Tejo	0,510	61,18	0,605	72,57	0,537	107,39	0,617	123,48
Alentejo	0,211	25,27	0,250	30,02	0,228	45,60	0,274	54,80
Algarve	0,363	43,57	0,437	52,42	0,363	72,59	0,428	85,50
Açores	0,094	11,28	0,218	26,13	0,110	21,92	0,257	51,46
Madeira	0,124	14,93	0,169	20,31	0,128	25,53	0,154	30,89

O Preço da Água e do Saneamento

Saneamento de Águas Residuais

PREÇOS MÉDIOS EM FUNÇÃO DO TIPO DE ENTIDADE GESTORA

	120 m ³				200 m ³			
	Preço médio (€/m ³)	Valor (€)	Preço médio ponderado (€/m ³)	Valor (€)	Preço médio (€/m ³)	Valor (€)	Preço médio ponderado (€/m ³)	Valor (€)
Câmara	0,247	29,59	0,377	45,19	0,241	48,13	0,363	72,67
SMAS	0,604	72,48	0,611	73,27	0,591	118,12	0,621	124,23
EP ou EM	0,479	57,53	0,544	65,29	0,497	99,37	0,524	104,71
Concessão	0,491	58,95	0,454	54,51	0,505	100,97	0,462	92,46

A Evolução dos Preços entre 2003 e 2009

A Evolução dos Preços entre 2003 e 2009

Abastecimento de Água

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS PONDERADOS PARA 120 m³, POR NUT II

	2006/7	2007/8	2008/9	2006/9
Nacional	6,05%	2,56%	1,98%	3,52%
Norte	4,54%	2,74%	1,83%	3,03%
Centro	10,69%	5,55%	0,86%	5,62%
LVT	4,41%	-0,53%	3,26%	2,36%
Alentejo	5,26%	5,37%	3,68%	4,77%
Algarve	2,66%	2,67%	-1,77%	1,17%
Açores	12,25%	4,67%	1,16%	5,93%
Madeira	9,00%	0,46%	2,19%	3,82%

A Evolução dos Preços entre 2003 e 2009

Saneamento de Águas Residuais

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS PONDERADOS PARA 120 m³, POR NUT II

	2006/7	2007/8	2008/9	2006/9
Nacional	10,68%	6,40%	4,63%	7,21%
Norte	9,71%	11,11%	3,97%	8,22%
Centro	17,30%	13,59%	7,18%	12,61%
LVT	5,85%	-2,06%	2,90%	2,18%
Alentejo	16,63%	14,60%	14,79%	15,34%
Algarve	25,90%	17,81%	0,61%	14,27%
Açores	50,14%	5,86%	17,32%	23,08%
Madeira	36,18%	5,58%	2,88%	13,94%

Preços de Serviços em “Alta” versus preços de serviços em “Baixa” Âmbito e Pressupostos

- **A compra de água e a prestação de serviço de tratamento de águas residuais são uma das principais componentes de custo da demonstração de resultados do serviço de abastecimento de água e do serviço de saneamento;**

Preços de Serviços em “Alta” versus preços de serviços em “Baixa” Âmbito e Pressupostos

A análise incidiu sobre 23 Empresas Multimunicipais que prestam serviço em “alta” com referência a Dez. 2009:

16

Abastecimento de Água

18

Tratamento de Águas Residuais

Empresas de Água + Águas Residuais: 11

Empresas de Água: 5

Empresas de Águas Residuais: 7

Preços de Serviços em “Alta” versus preços de serviços em “Baixa” Âmbito e Pressupostos

Preço unitário de Venda da Empresa Multimunicipal –

corresponde ao preço de venda em Alta às Entidades Gestoras ligadas ao Sistema Multimunicipal.

VS

Preço unitário por m³ facturado em Baixa - corresponde ao preço médio unitário ponderado para um consumo anual de 120m³

Mínimo- corresponde ao preço mais baixo no conjunto dos preços praticados pelas Entidades Gestoras em “baixa” ligados ao Sistema Multimunicipal;

Máximo- corresponde ao preço mais alto no conjunto dos preços praticados pelas Entidades Gestoras em “baixa” ligados ao Sistema Multimunicipal;

Preços de Serviços em “Alta” versus preços de serviços em “Baixa” Âmbito e Pressupostos

Pressupostos

- Para o abastecimento de água considerou-se 27% de perdas;
- Para as águas residuais considerou-se um factor de infiltração de 30% e um coeficiente de afluência de 85%;

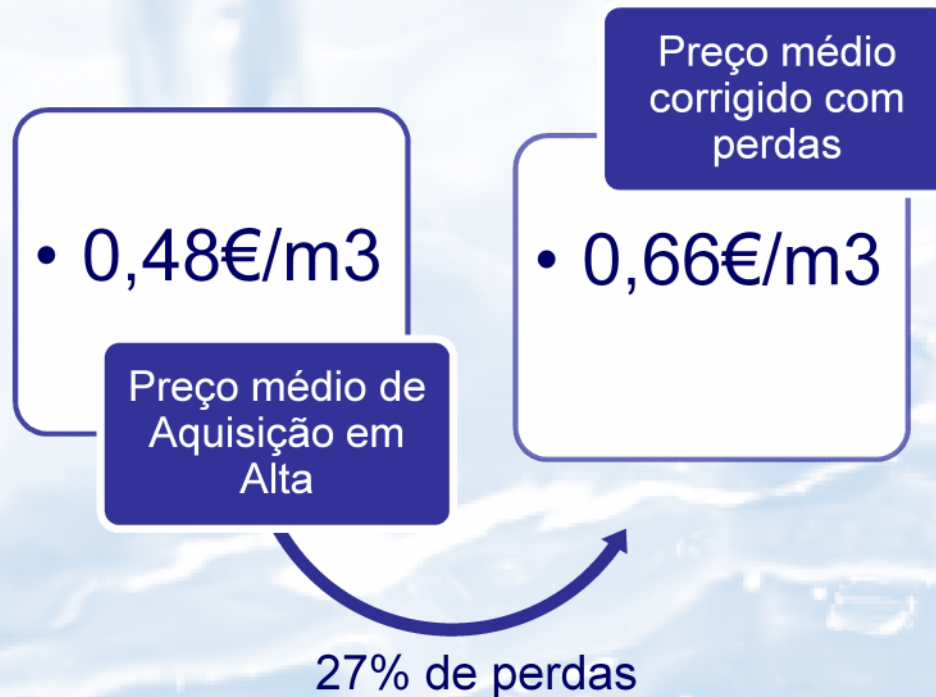
Preços de Serviços em “Alta” versus preços de serviços em “Baixa”

Abastecimento de Água

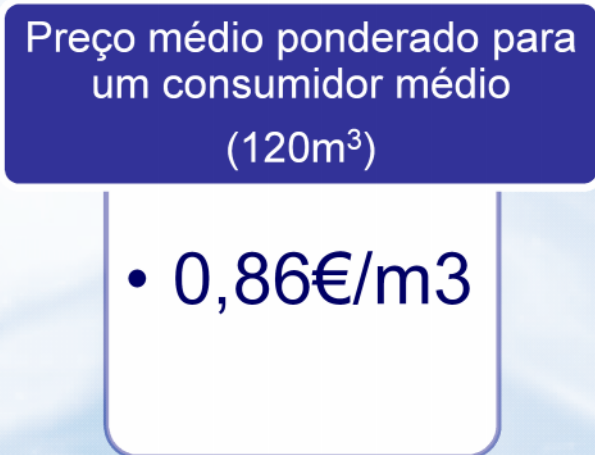
Preços de Serviços em “Alta” versus preços de serviços em “Baixa” Abastecimento de Água

Universo: 16 Empresas Multimunicipais

Na estrutura de custos da Entidade Gestora



Factura do Cliente



Peso médio do custo com a aquisição de água no preço médio ponderado para um consumidor médio:



Preços de Serviços em “Alta” versus preços de serviços em “Baixa” Abastecimento de Água

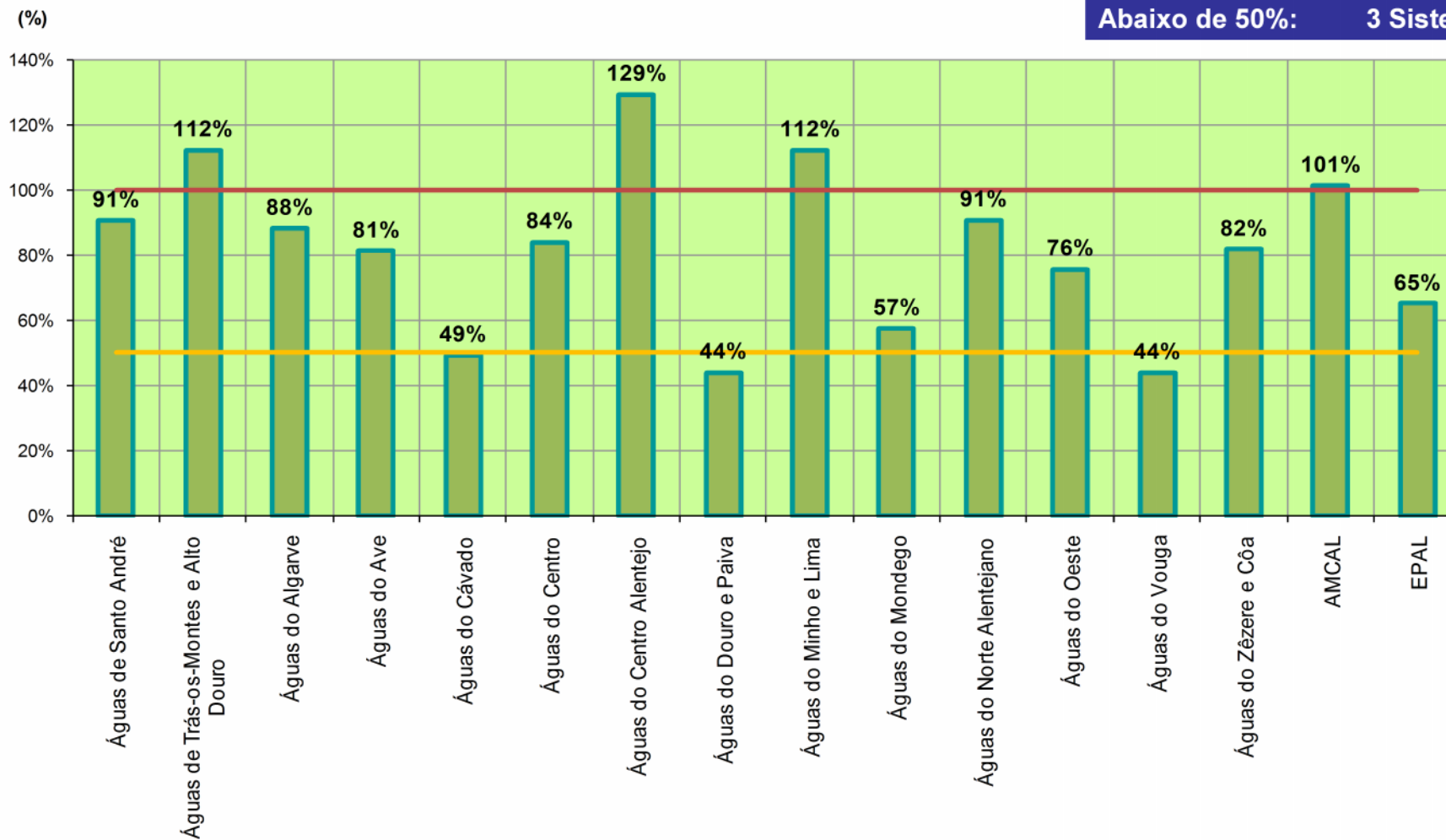
Universo: 16 Empresas Multimunicipais

- Preço unitário de venda em “Alta” varia no intervalo :
[min: 0,29 Eur/m³; max: 0,61 Eur/m³]; **Max = 2 x Min**
- Preço unitário em “Baixa” varia no intervalo:
[min: 0,15 Eur/m³; max: 1,88 Eur/m³]; **Max = 12 x Min**
- Peso do custo com a aquisição de água na factura do consumidor:
[min: 44%; max: 129%];

Preços de Serviços em “Alta” versus preços de serviços em “Baixa” Abastecimento de Água

Peso do Preço em "Alta"- 2009

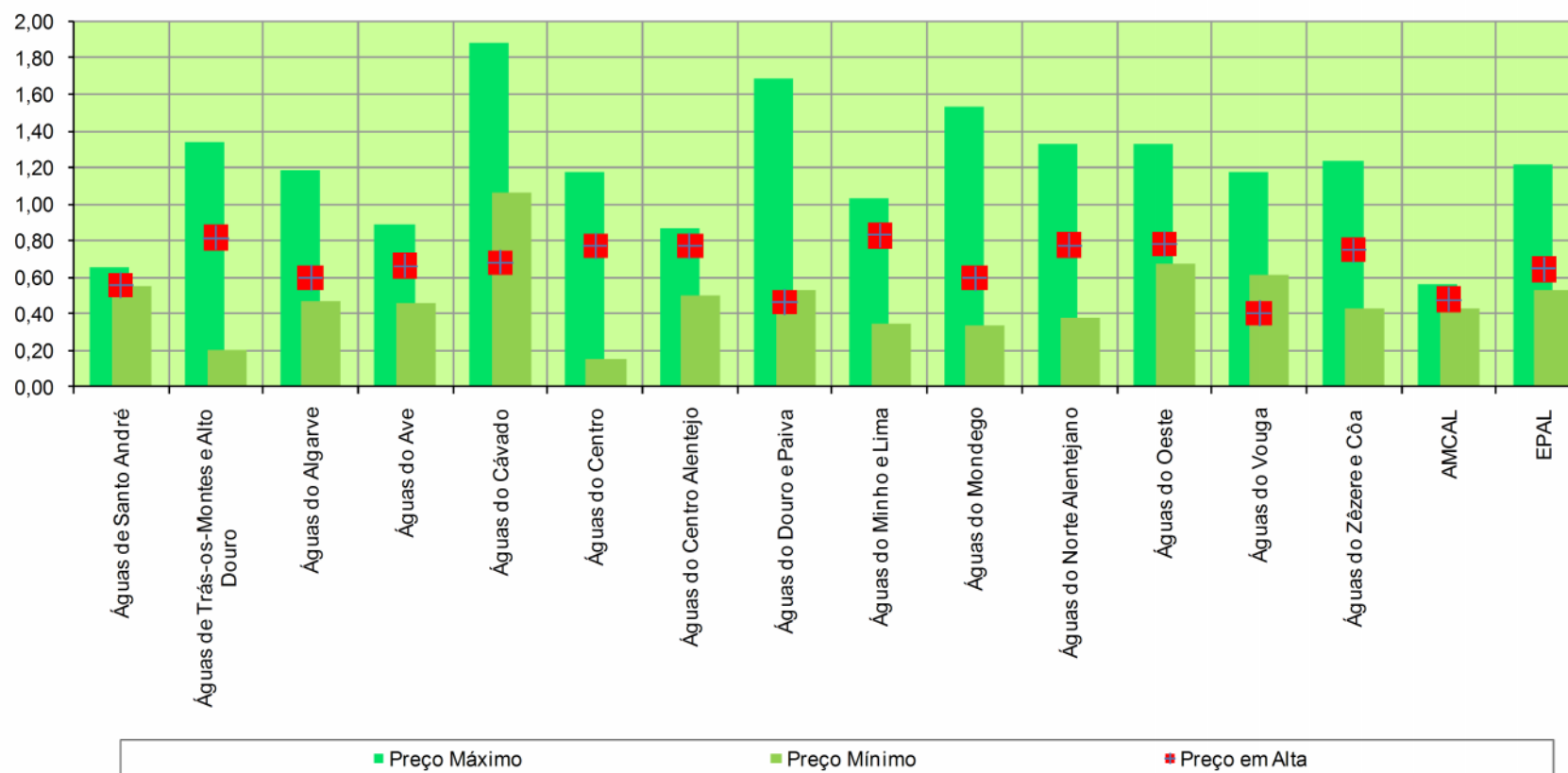
Acima dos 100%: 4 Sistemas
Entre 50% e 100%: 9 Sistemas
Abaixo de 50%: 3 Sistemas



Preços de Serviços em “Alta” versus preços de serviços em “Baixa” Abastecimento de Água

(€/m³)

Minimo e Máximo no âmbito de cada sistema face preço em ALTA-
Abastecimento de Água

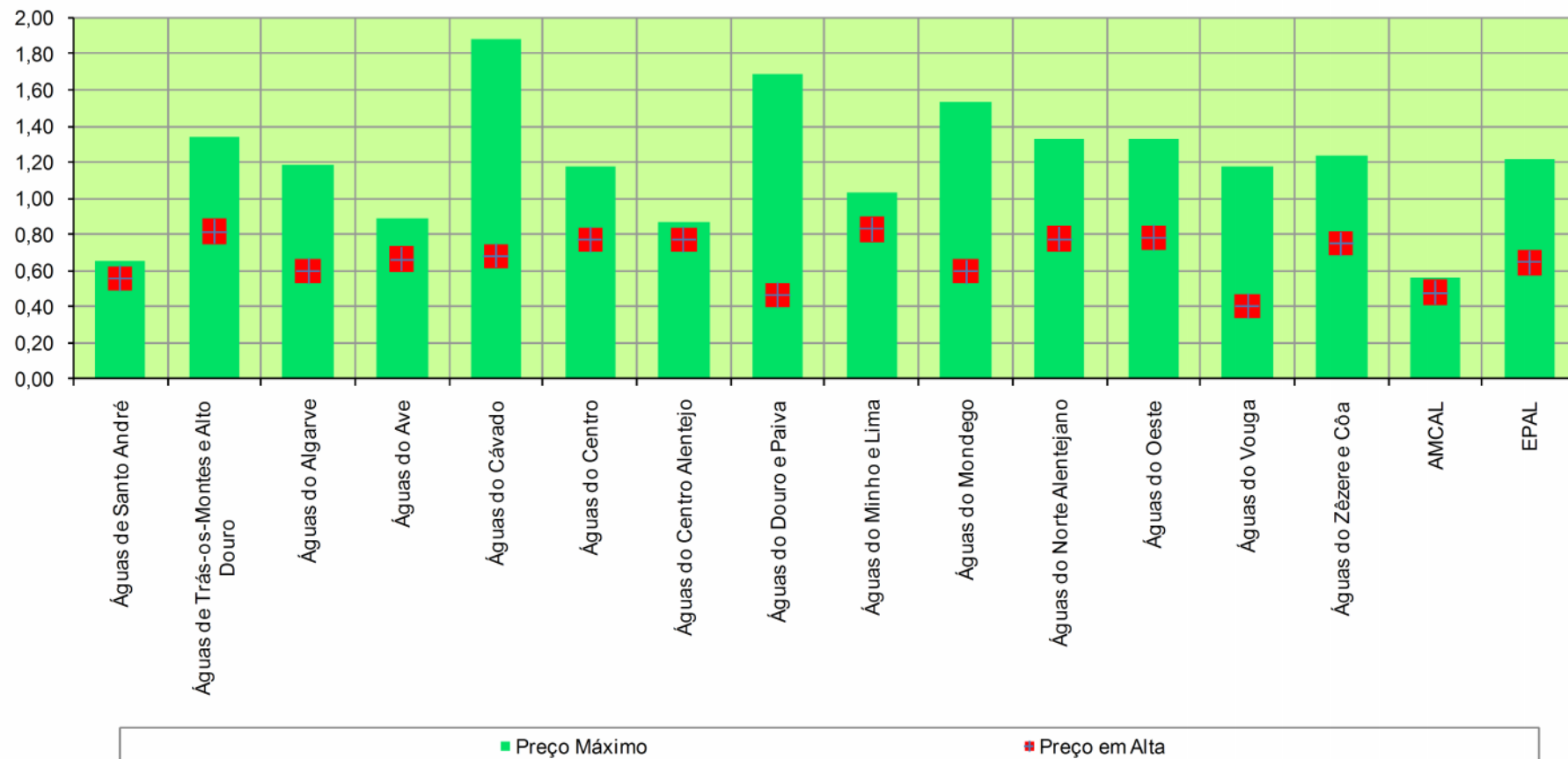


Mínimo- corresponde ao preço mais baixo no conjunto dos preços praticados pelas Entidades Gestoras em “baixa” ligados ao Sistema Multimunicipal;
Máximo- corresponde ao preço mais alto no conjunto dos preços praticados pelas Entidades Gestoras em “baixa” ligados ao Sistema Multimunicipal;

Preços de Serviços em “Alta” versus preços de serviços em “Baixa” Abastecimento de Água

(€/m³)

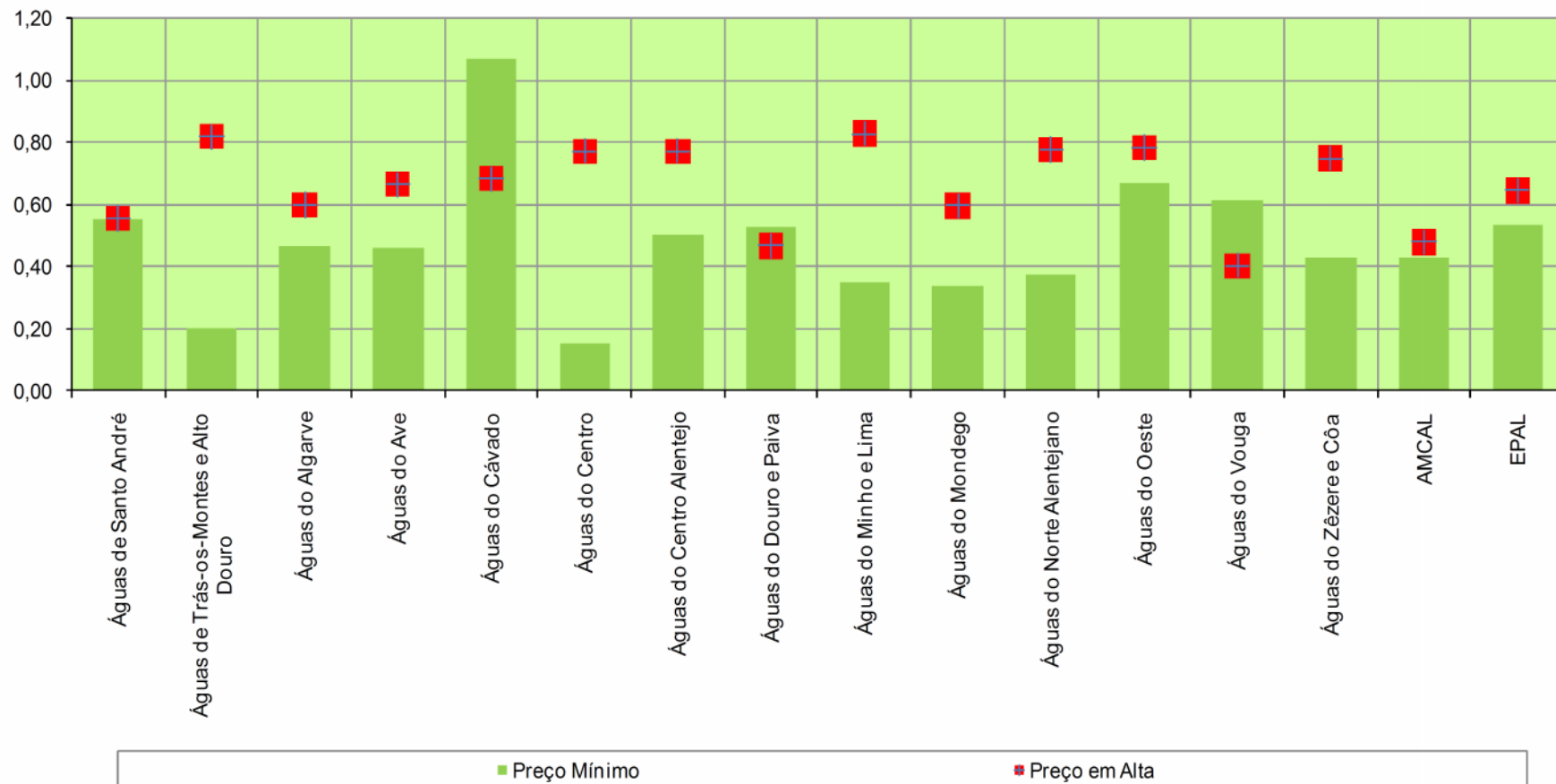
Máximo no âmbito de cada sistema face preço em ALTA-
Abastecimento de Água



Preços de Serviços em “Alta” versus preços de serviços em “Baixa” Abastecimento de Água

(€/m³)

Minimo no âmbito de cada sistema face preço em ALTA-
Abastecimento de Água



Preços de Serviços em “Alta” versus preços de serviços em “Baixa”

Águas Residuais

Preços de Serviços em “Alta” versus preços de serviços em “Baixa”

Águas Residuais

Universo: 18 Empresas Multimunicipais

Na estrutura de custos da Entidade Gestora

• 0,53€/m³

Preço médio por m³ de água residual tratada em “Alta”

Preço médio corrigido de água residual tratada em “Alta”

• 0,59€/m³

Factor de infiltração de 30% e um coeficiente de afluência de 85%;

Factura do Cliente

Preço médio ponderado para um consumidor médio (120m³)

• 0,49€/m³

Peso médio do custo com o tratamento de água residual no preço médio ponderado para um consumidor médio

Preços de Serviços em “Alta” versus preços de serviços em “Baixa” Águas Residuais

Universo: 18 Empresas Multimunicipais

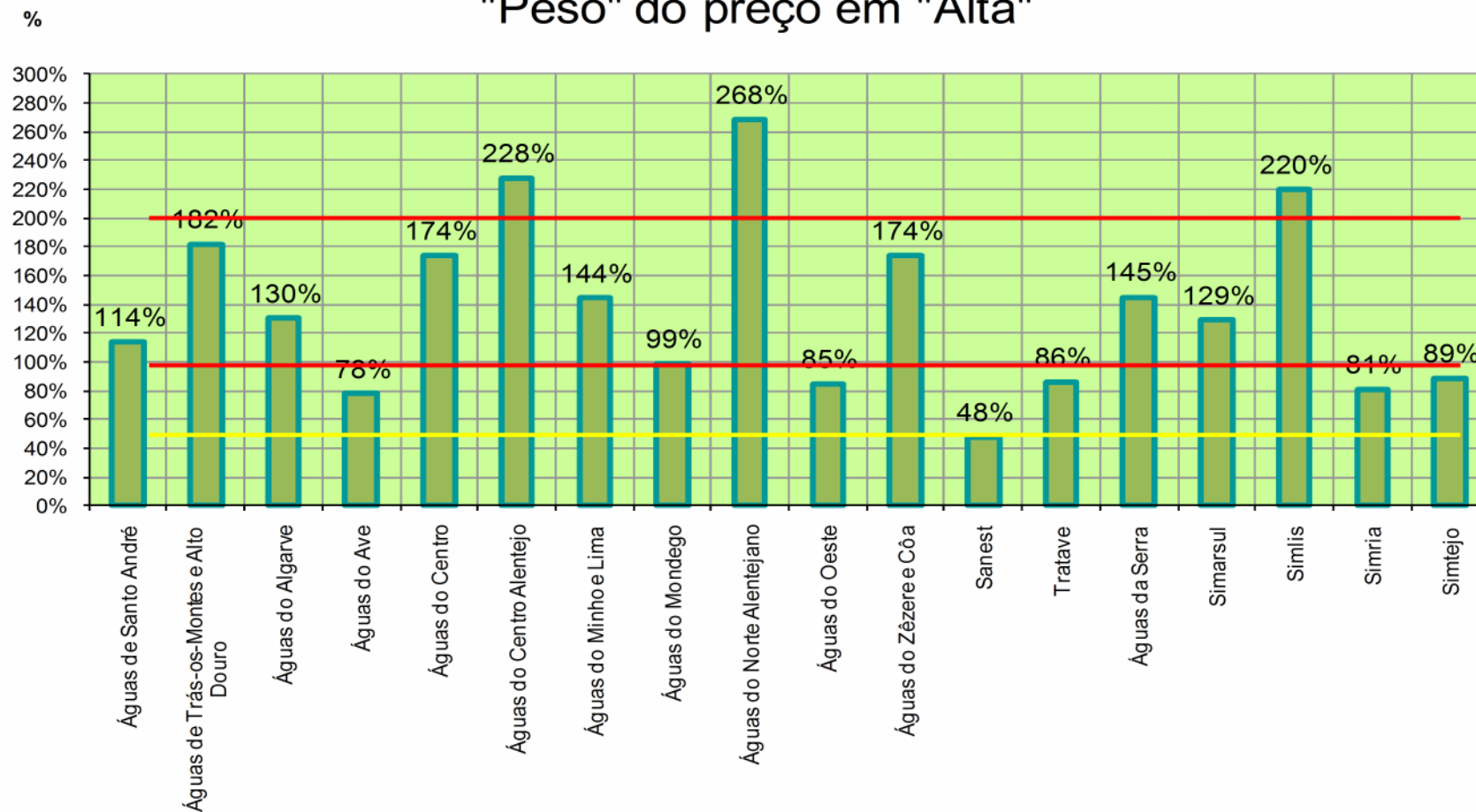
- *“Em média, o utilizador final do serviço de saneamento continua a não pagar, sequer, a factura do serviço em alta”.*
- Preço unitário de venda em Alta varia no intervalo :
[min: 0,31 Eur/m³; max: 0,93Eur/m³]; **Max = 3 x Min**
- Preço unitário em Baixa varia no intervalo:
[min: 0 Eur/m³; max: 1,31Eur/m³];
- Peso do custo com o tratamento de água residual na factura do consumidor
[min: 48%; max: 268%];

Preços de Serviços em “Alta” versus preços de serviços em “Baixa” Águas Residuais

Águas Residuais

Acima dos 100%: 11 Sistemas
Entre 50% e 100%: 6 Sistemas
Abaixo de 50%: 1 Sistema

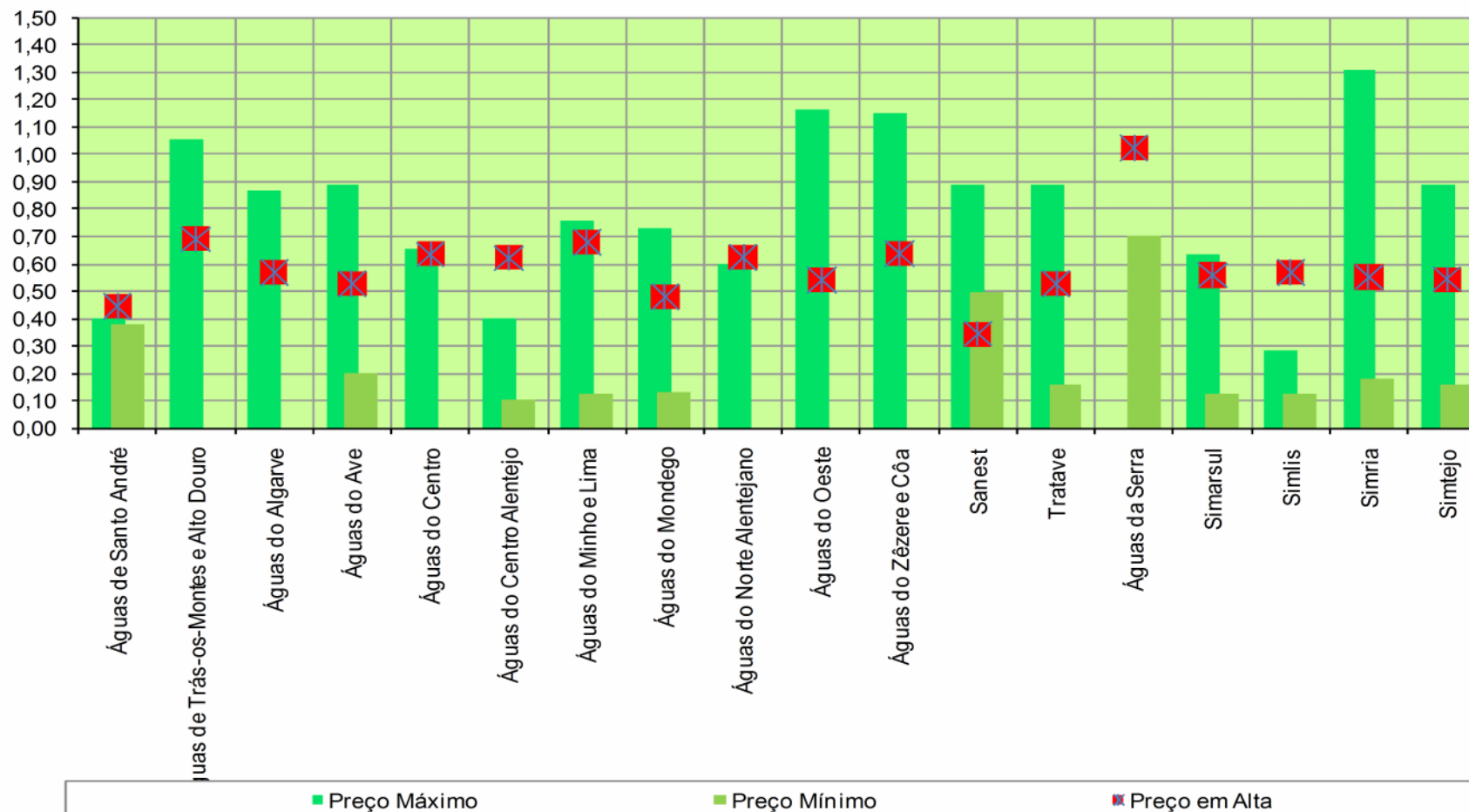
“Peso” do preço em “Alta”



Preços de Serviços em “Alta” versus preços de serviços em “Baixa” Águas Residuais

€/m³

Minimo e Máximo no âmbito de cada sistema face preço em ALTA- Águas Residuais

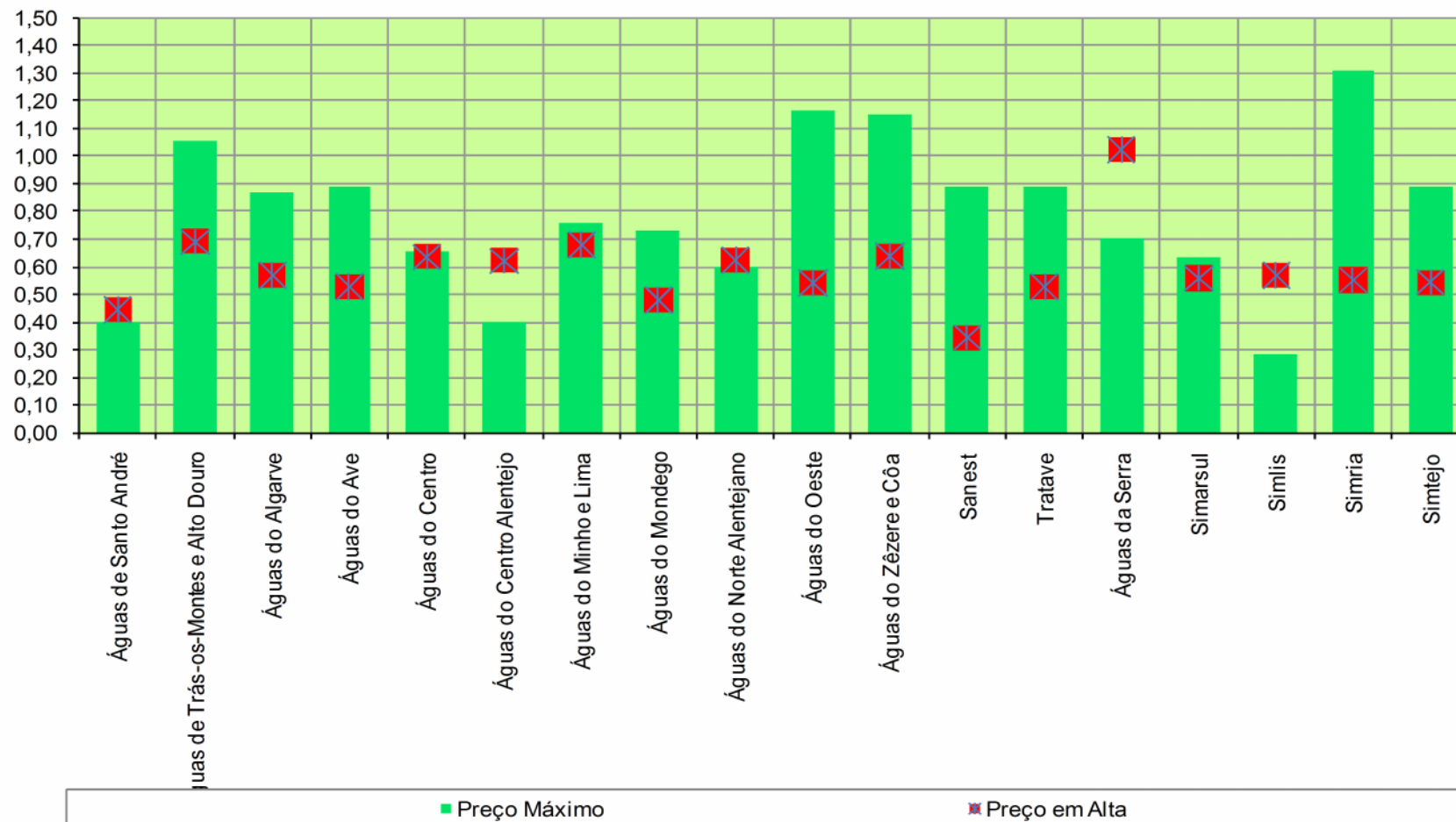


Mínimo- corresponde ao preço mais baixo no conjunto dos preços praticados pelas Entidades Gestoras em “baixa” ligados ao Sistema Multimunicipal;
Máximo- corresponde ao preço mais alto no conjunto dos preços praticados pelas Entidades Gestoras em “baixa” ligados ao Sistema Multimunicipal;

Preços de Serviços em “Alta” versus preços de serviços em “Baixa” Águas Residuais

€/m³

Máximo no âmbito de cada sistema face preço em ALTA-
Águas Residuais



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A dispersão de valores dos tarifários dos serviços de águas e saneamento constitui uma forte distorção na sua racionalidade, equidade e sustentabilidade;

- Nos 308 municípios portugueses, apenas em 5, o custo dos serviços de água e saneamento excede 1% do rendimento médio familiar;

A média ponderada é 0,45%.

Fonte: ERSAR – Acessibilidade Económica aos Serviços de Água e Saneamento, 2011

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- É necessário evoluir para uma harmonização tarifária no todo nacional, através da aplicação de instrumentos do tipo Fundo de Equilíbrio Tarifário associado a mecanismos de perequação;
- Progressivas correcções tarifárias , associadas a acções de reestruturação na geometria dos sistemas existentes e integração horizontais e verticais, com o objectivo de conferir perspectivas de viabilidade a Entidades Gestoras em risco;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- **É muito provável que nos próximos anos ocorram movimentos de integração e de harmonização do Sector, decorrentes não tanto da vontade dos actores em presença, mas antes da indispensável necessidade de pôr termo à insustentabilidade de muitas situações.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- **Universalização regulatória da ERSAR é portadora de perspectivas de introdução de racionalidade nas tarifas e no desempenho dos diversos tipos de operadores;**
- **Indispensável o reforço da independência e meios de funcionamento do Regulador ERSAR.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- **Fixar indicadores de desempenho, reforçar a eficiência técnica, económica, social e ambiental dos serviços, adoptando boas práticas de gestão (combate às perdas, entre outras);**
- **Prosseguir e aprofundar a comparação a nível internacional, através de exercícios de benchmarking, analisando outras situações e mercados de serviços de águas e saneamento que tiveram de se reestruturar;**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Que políticas sectoriais e globais deverão ser praticadas, em ordem a garantir-se a sustentabilidade do Sector como um todo e das Entidades Gestoras cada uma de per si?
- Quais deverão ser os actores principais e que papel deverão desempenhar na concretização das medidas que permitam disponibilizar serviços de águas e saneamento de qualidade em todo o País, a um preço justo e adaptado ao poder de compra dos utilizadores?